

[Agricultura](#)[Veterinária](#)[Negócios](#)[Notícias](#)[Serviços](#)[cadastre-se](#) | [esqueci senha](#)**Em Brasília**

11:08

Informação

conheça outras áreas do site...

AGROTEMPO

Conteúdo

Cadastre  
gratuito  
especiais**Home****Agricultura**[AgrolinkFito](#)[Aviação Agrícola](#)[Cereais de Inverno](#)[Ferrugem Asiática](#)[Sementes](#)**Veterinária**[Febre Aftosa](#)[Gripe Aviária](#)[Saúde Animal](#)**Negócios**[Agromáquinas](#)[Cotações](#)[Oportunidades](#)**Notícias**[Biotecnologia](#)[Notícias](#)**Serviços**[Agrobusca](#)[Agrotempo](#)[Colunistas](#)[Estatísticas](#)[Eventos](#)[Feiras e Fotos](#)**Fale Conosco**

## Cereais de Inverno

+A -A  

### Adubação e a qualidade nutricional dos alimentos

11/04 - 19:34

Diversas ações podem contribuir para a melhoria da qualidade nutricional dos alimentos vegetais, e diminuir a deficiência de nutrientes na alimentação humana. O aumento na demanda por produtos com melhor qualidade nutricional motiva o agricultor a produzir alimentos mais nutritivos, o que acaba refletindo na pesquisa agrícola. Como os cereais são os mais ingeridos pela população, são o veículo ideal para mudar o balanço da ingestão de nutrientes.

Práticas agronômicas e modificação genética das plantas podem aumentar a exportação de micronutrientes da lavoura para o prato do consumidor. Algumas estratégias incluem a seleção de variedades com altos níveis nutricionais nas sementes, e a engenharia genética para manipular o teor do nutriente na planta. Arroz com altas quantidades de ferro e também aquele contendo carotenóides, são exemplos de plantas cuja engenharia genética pode melhorar a composição nutricional do grão.

A adubação com macronutrientes e micronutrientes vegetais pode ter efeitos significativos sobre a produção de nutrientes para os seres humanos. Por exemplo, adubação nitrogenada excessiva pode diminuir o teor de vitamina C e aumentar o nível de carotenos em várias culturas. A adubação com potássio pode aumentar significativamente a acumulação de vitamina C. Plantas com níveis adequados de zinco sintetizam mais vitaminas do complexo B e vitamina C. Suplementação de selênio em solos deficientes pode aumentar o teor de vitamina C e diminuir o de nitratos. A adição de micronutrientes ao solo, como zinco, níquel e selênio, pode aumentar os seus teores nos grãos e outras partes comestíveis. Por outro lado, elementos como ferro são pobremente translocados para grãos e frutos, mesmo suplementando o substrato com este elemento.

O emprego da calagem com o intuito de aumentar o pH de solos ácidos, fornece cálcio e magnésio às plantas diminuindo, porém, a disponibilidade de micronutrientes como cobalto, cobre, zinco e ferro, mas aumentando a absorção de selênio e molibdênio pelas plantas. Níveis elevados destes elementos podem ser tóxicos para as plantas e a calagem, neste caso, ajuda a diminuir os efeitos deletérios do excesso do micronutriente no solo. Por outro lado, em solos com níveis insuficientes destes elementos, a calagem pode agravar o quadro de carência no tecido vegetal.

A adubação orgânica melhora a estrutura do solo, eleva a capacidade do solo de reter nutrientes e água, aumenta a disponibilidade dos nutrientes através do processo da mineralização e contribui para a diminuição da fixação do fósforo no solo. Os ácidos orgânicos, resultantes da decomposição da matéria orgânica, aceleram a solubilização de minerais do solo aumentando a disponibilidade de nutrientes para as plantas. Além disso, é a principal fonte de energia e de nutrientes para os microrganismos do solo. Em um levantamento realizado nos EUA verificou-se que vegetais cultivados organicamente contêm mais vitamina C, ferro, magnésio e fósforo, e significativamente menos nitrato do que os vegetais cultivados de modo convencional. Mais pesquisas, porém, são necessárias para verificar os impactos da adubação orgânica na qualidade nutricional do produto colhido.

**Fonte: Embrapa Agropecuária Oeste****Autor: Oscar Fontão de Lima Filho**

#### Pesquisa de Opinião (Opcional)

Avalie esta página

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9
**Agrote****RECIFE****Menu**[Inicial](#)[Notícia](#)[Inform](#)[Trig](#)[Avei](#)[Cevi](#)[Triti](#)[Cen](#)[Artigos](#)[Esta](#)[Sanida](#)[Artiç](#)[Créditc](#)[Evento](#)[Galeria](#)

Por que você atribui esta nota?

Email

Enviar

**AGROLINK**

Soluções AgrolinkFito | Aviação Agrícola | Saúde Animal | Cotações | Notícias | Coluni  
Agrotempo |

Cadastre-se | Fale Conosco | Política de Privacidade |

## Aducação e a qual

11/04 - 19:34

Diversas ações podem contribuir para a melhoria da qualidade nutricional dos alimentos vegetais, e diminuir a deficiência de nutrientes na alimentação humana. O aumento na demanda por produtos com melhor qualidade nutricional motiva o agricultor a produzir alimentos mais nutritivos, o que acaba refletindo na pesquisa agrícola. Como os cereais são os mais ingeridos pela população, são o veículo ideal para mudar o balanço da ingestão de nutrientes.

Práticas agrônômicas e modificação genética das plantas podem aumentar a exportação de micronutrientes da lavoura para o prato do consumidor. Algumas estratégias incluem a seleção de variedades com altos níveis nutricionais nas sementes, e a engenharia genética para manipular o teor do nutriente na planta. Arroz com altas quantidades de ferro e também aquele contendo carotenóides, são exemplos de plantas cuja engenharia genética pode melhorar a composição nutricional do grão.

A adubação com macro e micronutrientes vegetais pode ter efeitos benéficos sobre a produção de nutrientes para os seres humanos. Por exemplo, a adubação nitrogenada excessiva pode diminuir o teor de vitamina C e aumentar o nível de carotenos em certas culturas. A adubação com potássio pode aumentar significativamente a absorção de vitamina C. Plantas com níveis adequados de boro sintetizam mais vitaminas do complexo B e vitamina C. Suplementação de fósforo em solos deficientes pode aumentar o teor de vitamina C e diminuir o de carotenos. A adição de micronutrientes ao solo, como zinco, níquel e selênio, pode aumentar os seus teores nos grãos e outras partes comestíveis. Por outro lado, elementos como ferro são pobremente translocados para grãos e frutos, mesmo suplementando o substrato com este elemento.

O emprego da calagem com o intuito de aumentar o pH de solos ácidos fornece cálcio e magnésio às plantas diminuídas, porém, a disponibilidade de micronutrientes como cobalto, cobre, zinco e ferro, mas aumentando a absorção de selênio e molibdênio pelas plantas. Níveis elevados destes elementos podem ser tóxicos para as plantas e a colheita, neste caso, ajuda a diminuir os efeitos deletérios do excesso do micronutriente no solo. Por outro lado, em solos com níveis insuficientes destes elementos, a calagem pode agravar o quadro de carência no tecido vegetal.

A adubação orgânica melhora a estrutura do solo, eleva a capacidade do solo de reter nutrientes e água, aumenta a disponibilidade dos nutrientes através do processo de mineralização e contribui para a diminuição da fixação de nitrogênio no solo. Os ácidos orgânicos, resultantes da decomposição da matéria orgânica, aceleram a solubilização de minerais do solo aumentando a disponibilidade de nutrientes para as plantas. Além disso, é a principal fonte de energia e de nutrientes para as microrganismos do solo. Em um levantamento realizado nos EUA verificou-se que vegetais cultivados organicamente contém mais vitamina C, ferro, magnésio e fósforo, e significativamente menos nitrato do que os vegetais cultivados de modo convencional. Mais pesquisas, porém, são necessárias para verificar os impactos da adubação orgânica na qualidade nutricional do produto colhido.

Fonte: Embrapa Agropecuária Oeste

Autor: Oscar Fontão de Lima Filho

## Pesquisa de Opinião (Opcional)

Avale esta página

1 2 3 4 5 6 7 8 9